

Sonata
(Música)

Peça instrumental de duas, três ou quatro partes consecutivas de caráter distinto, que possui somente uma ou diversas vozes principais, as quais, contudo, não são dobradas: dependendo se ela consiste de uma ou mais vozes principais concertantes entre si, a sonata é denominada *a solo*, *a due*, *a tre*, etc.

Em nenhuma outra forma além da sonata a música instrumental tem possibilidade mais cômoda de mostrar a sua capacidade de descrever sentimentos sem palavras. A sinfonia e a abertura possuem um caráter determinado de maneira mais precisa; a forma de um concerto parece ter mais como propósito dar a um hábil instrumentista a oportunidade de ser ouvido acompanhado por diversos instrumentos, do que ser utilizado para a descrição das paixões. Além destas e das danças, que também possuem o seu próprio caráter, há ainda na música instrumental somente a forma sonata que assume todo caráter e toda expressão. O compositor pode, numa sonata, ter como propósito exprimir um monólogo em tons de tristeza, de lamento, de dor ou de ternura, de prazer e de alegria; ou manter uma conversa sentimental meramente em sons apaixonados, entre caracteres iguais ou contrastantes entre si; ou meramente descrever movimentos de ânimo impetuosos, tempestuosos ou contrastantes, ou leves e suaves, fluentes e deliciosos. Porém, são pouquíssimos os compositores que possuem esses propósitos ao elaborar sonatas, e menos ainda os italianos e aqueles que se formam segundo eles: um ruído [composto] de sons que se seguem arbitrariamente, sem outra intenção que não seja divertir o ouvido insensível; passagens súbitas e fantásticas do alegre para o lamentoso,

do patético para o trivial, sem que se compreenda o que o compositor deseja com isso, caracterizam as sonatas dos italianos de hoje, e se a execução delas ocupa a imaginação de algumas cabeças febris, o coração e os sentimentos de todo ouvinte de gosto ou conhecimento permanece, contudo, em completo descanso.

A possibilidade de dotar as sonatas de caráter e expressão é provada por uma grande quantidade de sonatas fáceis e difíceis para teclado de nosso Bach de Hamburgo (*). A maioria delas é tão eloquente, que se acredita escutar não sons, mas uma linguagem compreensível, que põe em movimento e entretém nossa imaginação e sentimentos. É incontestável que para se fazer tais sonatas se requer muito gênio, ciência e uma sensibilidade especialmente lírica e delicada. Mas elas exigem também uma execução plena de sentimentos, que nenhum teuto-italiano é capaz de encontrar, mas que frequentemente é encontrada por crianças que se acostumam por algum tempo a tais sonatas. As sonatas desse mesmo compositor, com duas vozes principais concertantes e acompanhadas por um baixo, são verdadeiras conversas sonoras apaixonadas; e quem acredita não sentir ou ouvir isso nelas, deveria levar em conta que elas nem sempre são executadas como deveriam. Dentre estas, uma (*), que mantém uma tal conversa entre um *Melancholicus* e um *Sanguineus*, destaca-se de maneira tão excelente, e é tão plena de inventividade e caráter, que se pode considerá-la uma obra-mestra da boa música instrumental. Os compositores iniciantes que desejam ser bem-sucedidos [na escrita de] sonatas devem tomar para si como modelos as obras desse gênero de Bach e outras similares a estas.

Para instrumentistas, as sonatas são os exercícios mais habituais e os

(*) Carl Philipp Emanuel Bach. [NT]

(*) Trata-se do Trio-Sonata em dó menor H. 579. [NT]

melhores; há também uma grande quantidade deles, fáceis e difíceis, para todos os instrumentos. Na música de câmara eles ocupam a primeira posição depois das peças vocais e, uma vez que não há redobro de vozes, podem ser executados sem maiores dificuldades mesmo nos menores conjuntos musicais. Um único músico pode, com uma sonata

para teclado, entreter uma plateia inteira frequentemente melhor e com maior efeito do que o maior dos concertos.

No artigo *Trio* falaremos de maneira mais detalhada das sonatas com duas vozes principais, com baixo meramente acompanhador ou concertante.
(MV)